

# Ficha Varietal: CABINDA T

## ORIGEM E SINONÍMIA:

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT53103<sup>(1)</sup>.

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) com o nº 1930<sup>(2)</sup>.

Variedade obtida por Leão Ferreira de Almeida, em 1948.

Cruzamento da Grand Noir com a Castelão.

Cultivada na região da Estremadura/Oeste, sendo recomendada para a elaboração da aguardente vínica da Lourinhã.

<sup>(1)</sup> Portaria Nº 380/2012, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

<sup>(2)</sup> *Vitis International Variety Catalogue*, aceso em 08 de março de 2018.

## DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

**Extremidade do ramo jovem** aberta, com orla carmim de intensidade forte e elevada densidade de pêlos prostrados.

**Folha jovem** cobre-avermelhada, com elevada densidade de pêlos prostrados.

**Flor** hermafrodita.

**Pâmpano** estriado de vermelho, com ligeira intensidade antociânica nos gomos.

**Folha adulta** de tamanho médio, pentagonal, trilobada; limbo verde-escuro, plano, com elevada bolhosidade, ligeiro enrugamento; nervuras principais com pigmentação antociânica até à primeira ramificação; página inferior com média densidade de pêlos prostrados; dentes médios e convexos; seio peciolar pouco aberto a fechado, com a base em U, e seios laterais superiores fechados em U.

**Cacho** médio, cónico, medianamente compacto, pedúnculo de comprimento médio.

**Bago** elíptico-curto, médio e negro-azul; película de espessura média; polpa corada, de consistência mole.

**Sarmento** castanho amarelado a escuro, loro de comprimento médio (8 cm).



## CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA:

Microssatélites (SSR)	Alelos (pb) <sup>(3)</sup>
VVS2	147 : 153
VVMD5	226 : 236
VVMD7	235 : 253
VVMD27	179 : 181
ssrVrZAG62	188 : 188
ssrVrZAG79	243 : 251

<sup>(3)</sup> Veloso, M.Manuela, M.Cecília Almandanim, Margarida Baleiras-Couto, H.Sofia Pereira, L.C.Carneiro, P.Fevereiro, J.Eiras-Dias, 2010. Microsatellite Database of Grapevine (*Vitis vinifera* L.) Cultivars used for Wine Production in Portugal. *Ciência Téc. Vitiv.*, 25 (2), 53-61.

## APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

**Abrolhamento:** Época média.

**Maturação:** Precoce.

Vigor fraco. Porte semi-ereto.

Produção elevada (1,5 cachos / lançamento).

## POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Teor alcoólico baixo e acidez baixa.

O vinho, à prova, apresenta-se retinto, com aroma pesado, estranho e desagradável, que marca ligeiramente o sabor, que denota possuir um certo corpo e adstringência.

Usada para a produção de aguardentes, nomeadamente na Região Demarcada da Lourinhã.

## MATERIAL VEGETATIVO PARA MULTIPLICAÇÃO:

Casta minoritária.

Não possui material *standard*, nem clones certificados, para multiplicação.

COMPILADO POR JOSÉ EIRAS-DIAS